



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



**Relatório da Conjuntura
Macroeconómica**
Primeiro Trimestre 2024

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Primeiro Trimestre de 2024

Índice

ABREVIATURAS E SIGLAS.....	iv
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	v
2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL.....	1
2.1 Matérias-primas.....	3
3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL	4
3.1 Política Monetária e Taxas de Juro	4
3.2 Agregados Monetários.....	4
3.3 Níveis de Preços.....	8
3.4 Finanças Públicas.....	9
3.5 Sector Externo	10
3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas	10
3.5.2 Balança de Pagamentos	11
4.ANEXOS ESTATÍSTICOS	23

ABREVIATURAS E SIGLAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
CPB	Base de dados <i>worldtradedmonitor</i>
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
ENCO	Empresa Nacional de Combustível e Óleo
FMI	Fundo Monetário Internacional
GEE	Gabinete de Estratégias e Estudos de Portugal
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preço no Consumidor
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
NBS	<i>National Bureau of Statistics</i>
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
USD	Dólar Americano
WEO	World Economic Outlook

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No primeiro trimestre de 2024, a economia mundial manteve um ritmo de crescimento sólido, apoiado pelo dinamismo dos Estados Unidos, da China e das principais economias emergentes. Em contrapartida, a área do euro permaneceu próxima da estagnação. A inflação global continuou a desacelerar, embora a inflação subjacente se manteve elevada em várias economias. Portugal destacou-se na zona euro por apresentar um desempenho económico ligeiramente superior à média da região.

A nível interno, o ambiente económico e financeiro de São Tomé e Príncipe foi marcado por desafios significativos, apesar de alguns avanços pontuais. Verificou-se um abrandamento da procura interna, sobretudo consumo privado mas, em contrapartida, a procura externa líquida registou um contributo positivo graças à recuperação das exportações de bens e à desaceleração das importações de serviços, melhorando parcialmente o saldo externo. A inflação acumulada até

março atingiu 3,92%, acima do valor registado no mesmo período do ano anterior, refletindo fortes pressões nos preços dos alimentos, bens essenciais e matérias-primas importadas. A inflação homóloga situou-se em 18,92%, ainda elevada, pressionando o poder de compra das famílias.

As contas externas registaram uma melhoria expressiva, com a balança corrente a atingir um excedente de 3,3 milhões de USD, contrastando com o défice de 18,9 milhões no ano anterior. O saldo positivo resultou sobretudo do forte desempenho do turismo, que compensou parcialmente o défice persistente da balança de bens. As exportações de bens continuam limitadas, com destaque para o cacau, que permanece como principal produto exportado. Contudo, as reservas internacionais líquidas permaneceram negativas, evidenciando a fragilidade da posição externa do país.

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

No primeiro trimestre de 2024, a economia mundial manteve um ritmo sólido de crescimento, impulsionado sobretudo pelas economias dos Estados Unidos, China e outras economias emergentes (como Índia, Turquia, Brasil e Indonésia). Em contraste, a área do euro registou uma recuperação modesta, permanecendo próxima da estagnação.

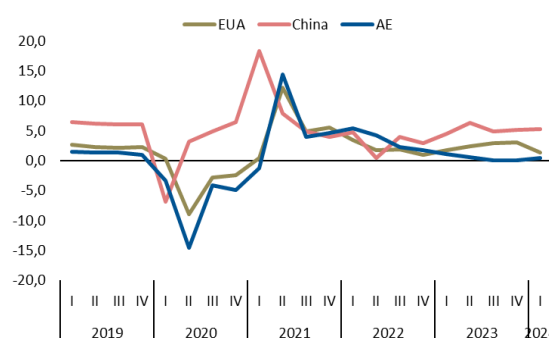
Entre os principais fatores que sustentaram a expansão global destacam-se:

- A retoma do comércio internacional, com destaque para o desempenho comercial da China
- O aumento do poder de compra das famílias, favorecido pela desaceleração da inflação;
- Um mercado de trabalho resiliente nas principais economias avançadas.

O PIB do G20 cresceu 0,9% no trimestre (face a 0,7% no trimestre anterior),

refletindo o crescimento dos EUA (1,3%) e a aceleração significativa da China (5,3%). Em termos anuais, o PIB mundial cresceu 3,3%.

Gráfico 1 - PIB das principais economias (%)



Fonte: BEA, Eurostat, BNA e NBS-NG

Nos **Estados Unidos**, o crescimento económico foi sustentado pelo investimento privado e por um mercado de trabalho robusto, com impactos positivos sobre o consumo.

Na **China**, a atividade económica superou as expectativas, impulsionada por investimentos públicos e privados, com destaque para o setor automóvel, beneficiado de incentivos fiscais focados nos veículos elétricos. As exportações cresceram fortemente, devido à

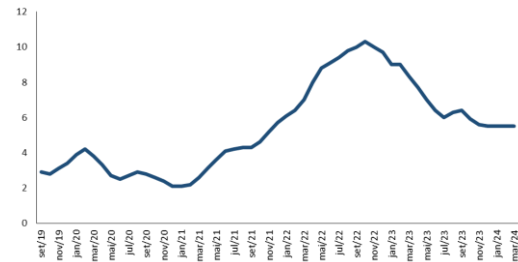
competitividade nos setores de maior expansão global (como baterias e painéis solares). Em resposta, a União Europeia anunciou tarifas adicionais sobre carros elétricos importados da China, que poderão atingir 48%.

Na **área do euro**, o PIB cresceu 0,4% no trimestre, com contributos positivos do consumo privado e das exportações líquidas. Contudo, o desempenho foi desigual entre países: a Alemanha registou uma contração homóloga de 0,2%, penalizada por choques externos e fraqueza industrial, enquanto Espanha (2,5%), França (1,3%) e Itália (0,7%) apresentaram crescimentos positivos, apoiados em setores de serviços como o turismo.

A **inflação** desacelerou na maioria das economias avançadas. A média da OCDE caiu para 5,7% nos primeiros meses de 2024 (vs. 6,9% em 2023), em grande parte devido à forte desaceleração nos preços dos alimentos. No entanto, a inflação subjacente manteve-se elevada, condicionando a actuação futura dos bancos centrais. Na área do euro, a taxa de inflação situou-se em 2,5% em junho, mas os preços dos serviços

permaneceram elevados (4,1%), refletindo pressões persistentes nesse segmento.

Gráfico 2 - Evolução da inflação global (%)

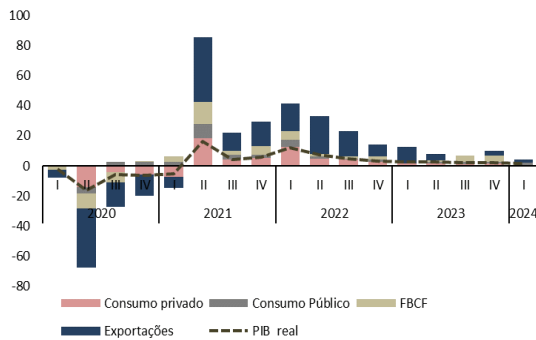


Fonte: Bloomberg

A **economia portuguesa** registou uma desaceleração face ao período homólogo anterior (1,5%). A evolução foi determinada por um abrandamento da procura interna, em especial do consumo privado e do investimento, enquanto o consumo público registou um ligeiro reforço. Em contrapartida, a procura externa líquida contribuiu positivamente para o crescimento, reflectindo uma recuperação das exportações de bens e uma desaceleração significativa nas importações de serviços. Esta melhoria do saldo externo compensou parcialmente a perda de dinamismo interno. Comparando com os restantes países da zona euro, Portugal

posicionou-se entre as economias com um desempenho mais favorável, situando-se acima da média da região.

Gráfico 3 - Evolução do PIB em Portugal e suas principais componentes (VH%)

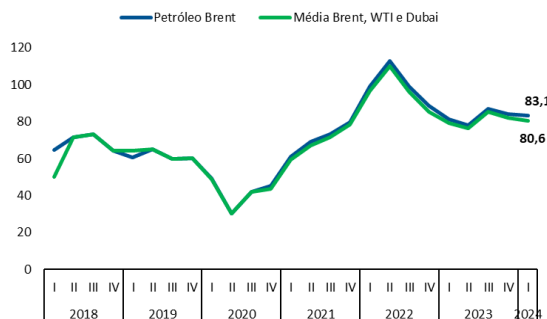


Fonte: INE, BdP - Tratamento BCSTP

2.1 Matérias-primas

No primeiro trimestre de 2024, o preço do Brent caiu ligeiramente, de 84,0 para 83,1 USD/barril, reflectindo uma procura global moderada e uma oferta estável.

Gráfico 2 - Evolução de preço médio do petróleo e do petróleo Brent (USD/bbl)

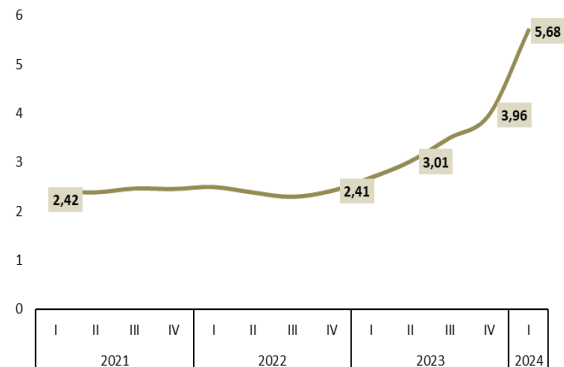


Fonte: World Bank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

Apesar das tensões geopolíticas no Oriente Médio, o impacto sobre os preços foi limitado devido à capacidade global de produção e ao excedente projectado, resultando numa estabilização do mercado e baixa volatilidade.

O preço internacional do cacau atingiu níveis historicamente elevados, 5,7 USD/kg no primeiro trimestre, reflectindo fortes constrangimentos do lado da oferta.

Gráfico 3 - Evolução do Preço do Cacau (USD/kg)



Fonte: World Bank - Tratamento do BCSTP/ calculado em média trimestral

As condições climáticas adversas nas principais regiões produtoras da África Ocidental (Gana e Costa do Marfim), associadas a problemas estruturais de produção, reduziram a disponibilidade global do produto, num contexto de procura crescente. Estes factores

pressionaram os preços em alta, resultando num mercado mais volátil para esta commodity.

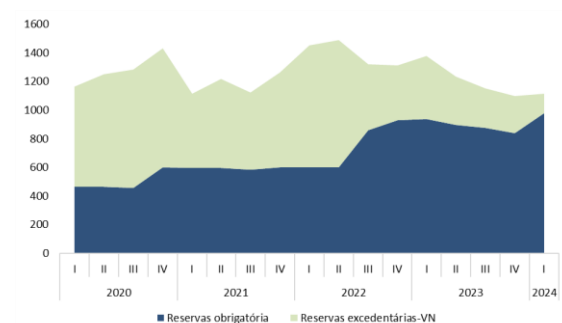
3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

3.1 Política Monetária e Taxas de Juro

No âmbito da política monetária, as reservas excedentárias registaram uma contração no primeiro trimestre de 2024, situando-se em 134,4 milhões de Dobras. Esta evolução está alinhada com a estratégia do Banco Central de S. Tomé e Príncipe de absorver a liquidez do sistema bancário através da emissão de Certificados de Depósito e da manutenção de coeficientes de RMC elevados.

Sinaliza ainda um ajustamento gradual da liquidez sistémica, coerente com o objetivo de reforçar a estabilidade do regime de câmbio fixo e mitigar pressões no mercado cambial, num contexto de dinamismo económico condicionado.

Gráfico 6 - Evolução das Reservas Excedentárias e Obrigatórias (VN)



Fonte: BCSTP

3.2 Agregados Monetários

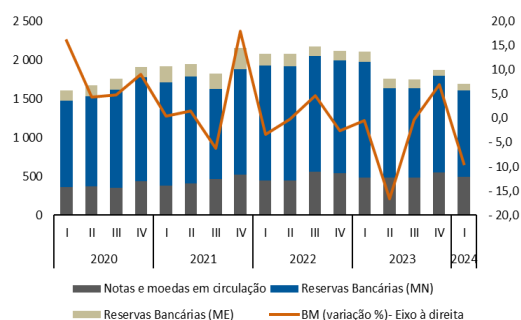
O trimestre revelou um ambiente monetário mais restritivo, com a oferta monetária (M3) a situar-se em 3.510,8 milhões de Dobras, o que representa uma contração de 7,3% face ao trimestre anterior. Esta evolução foi determinada pela contribuição negativa do crédito líquido ao Governo, reflectindo a redução do financiamento das necessidades fiscais no período.

O crédito à economia registou um aumento de 2,2%, totalizando 1.339,37

milhões de Dobras, impulsionado sobretudo por um crescimento de quase 100% no crédito concedido às Sociedades Não Financeiras Públicas. Por sua vez, o crédito ao setor privado permaneceu praticamente estagnado (-0,9%), refletindo a persistência de restrições na oferta de crédito por parte dos bancos.

A Base Monetária diminuiu 6%, refletindo reduções em ambas as suas componentes: notas e moedas em circulação e reservas bancárias, sobretudo as reservas em moeda nacional. Em contraste, as reservas em moeda estrangeira registaram um aumento, justificado pela redução acentuada da importação de combustível, o que diminuiu a procura por divisas para compra deste bem no mercado externo.

Gráfico 7 - Base monetária (em milhões de Dobras eixo principal, VC eixo à direita)

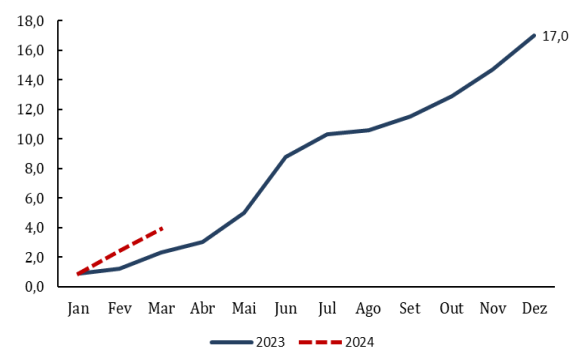


Fonte: BCSTP

3.3 Níveis de Preços

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, a inflação acumulada até março de 2024 atingiu 3,92%, representando um aumento de 1,65 p.p. face aos 2,27% registados no mesmo período de 2023. Esta aceleração dos preços, apesar do comportamento mais moderado no ano anterior, evidencia a persistência de pressões inflacionistas no início do ano, influenciada sobretudo pela alta nos preços dos bens alimentares, dos bens de consumo essenciais e dos custos de importação de matérias-primas.

Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação Acumulada (%)

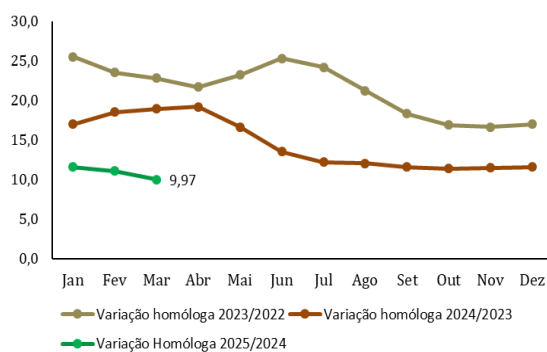


Fonte: INE- Tratamento BCSTP

A taxa de variação homóloga situou-se em 18,92% no final do trimestre, um valor ainda elevado, embora

ligeiramente inferior aos picos observados em 2023. O Índice de Preços no Consumidor (IPC) alcançou 244,37 pontos, particularmente nas categorias de alimentos, energia e bens de consumo. Este cenário reforça as pressões sobre o poder de compra e pode impactar negativamente o consumo e a atividade económica.

Gráfico 9 - Evolução da Taxa de Inflação Homóloga (%)



Fonte: INE- Tratamento BCSTP

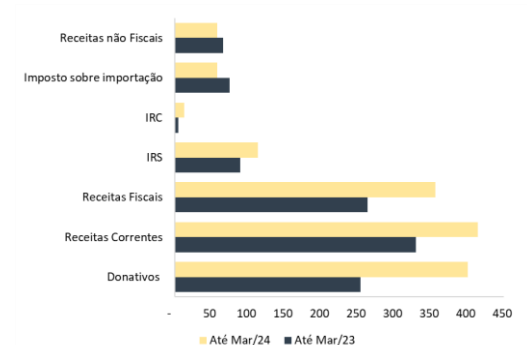
3.4 Finanças Públicas

No primeiro trimestre de 2024, as Finanças Públicas evidenciaram uma evolução globalmente favorável das receitas face ao período homólogo, apresentando um crescimento significativo das receitas correntes (26%) sustentado principalmente pelo desempenho favorável das receitas fiscais (+35,2%). No domínio fiscal,

destaca-se a evolução positiva dos impostos directos. A arrecadação de IRS cresceu cerca de 27%, enquanto o IRC apresentou um aumento expressivo, superior a 150%, ainda que partindo de uma base reduzida, reflectindo uma maior contribuição do setor empresarial.

Em contrapartida, registaram-se quebras no imposto sobre o património e em algumas receitas indirectas associadas à importação e ao consumo. As receitas não fiscais diminuíram 12,4%, enquanto os donativos apresentaram um acréscimo significativo de 57,8%, contribuindo de forma relevante para o aumento da receita global.

Gráfico 10 - Receitas Públicas (em milhões de Dobras)



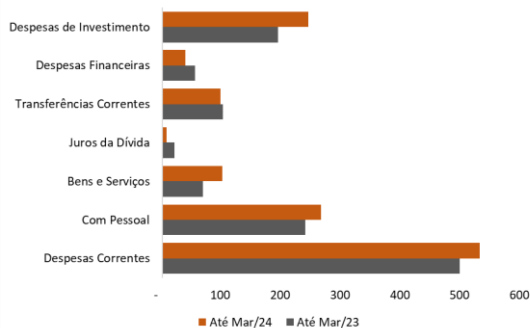
Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

Ao nível da despesa, observou-se um crescimento de 12,2% nas despesas efetivas, impulsionado sobretudo pelas

despesas com pessoal (+10,7%) e pelas despesas correntes de funcionamento (+6%). Destaca-se igualmente o forte crescimento da rubrica de bens e serviços, que aumentou cerca de 49%, evidenciando maior consumo intermédio por parte do setor público.

Em sentido contrário, a redução substancial dos encargos com juros da dívida (63,3%), evidenciou menores encargos financeiros no período em análise.

Gráfico 11 – Despesas Públicas (em milhões de Dobras)



Fonte: MPFEA – Tratamento BCSTP

Em termos globais, a execução orçamental do período revelou um claro reforço do equilíbrio entre receitas e despesas face ao período homólogo. O crescimento das receitas, aliado a uma evolução mais cautelosa da despesa e à redução dos encargos financeiros, traduziu-se numa melhoria significativa

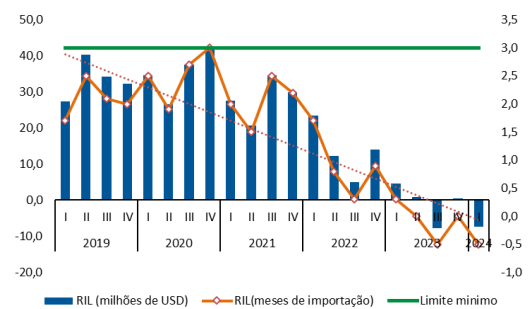
dos défices orçamentais. O saldo primário apresentou uma redução expressiva de 27%, passando de 144.164 milhões de Dobras negativos para -106.418 milhões de Dobras, o correspondente a um défice de 0,6% do PIB.

3.5 Sector Externo

3.5.1 Reservas Internacionais Líquidas

As reservas internacionais líquidas (RIL) registaram um valor negativo de 7,34 milhões de Dobras em março de 2024 (valor de mercado), refletindo um agravamento significativo face aos 5,49 milhões positivos registados no mesmo período de 2023. Esta inversão evidencia um forte enfraquecimento da posição externa líquida do país.

Gráfico 12 - Evolução das Reservas Internacionais Líquidas



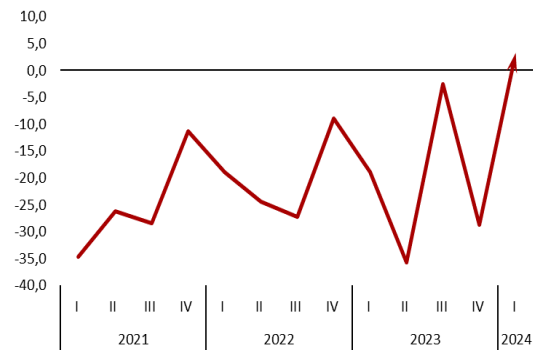
Fonte: BCSTP

Este cenário revela uma deterioração crítica da capacidade de financiamento externo, aumentando a vulnerabilidade da economia a choques cambiais e limitações na importação de bens essenciais. A evolução negativa das RIL pode refletir desequilíbrios persistentes na balança de pagamentos, dificuldades no acesso a financiamento externo e pressões sobre a conta corrente.

3.5.2 Balança de Pagamentos

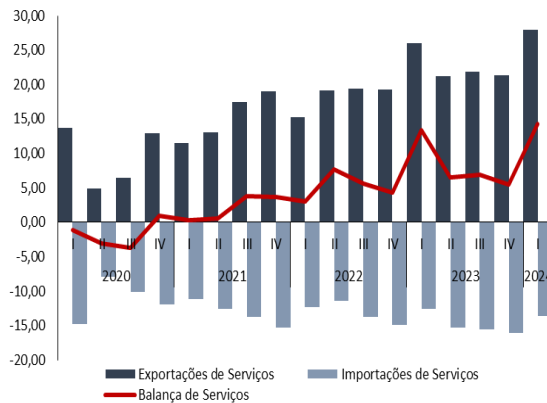
No primeiro trimestre de 2024, a balança corrente registou uma evolução mais favorável, em contraste com os défices acentuados de trimestres anteriores. Observou-se um excedente de 3,3 milhões de USD, em comparação com um défice de 18,9 milhões no mesmo período de 2023, resultado sobretudo da redução das importações de bens, em particular de produtos petrolíferos. Contudo, esta evolução não se reflecte na melhoria estrutural das contas externas.

Gráfico 13 - Evolução da Balança Corrente (milhões de USD)



Fonte: INE - Tratamento BCSTP

A Balança de Serviços manteve um desempenho robusto no período, com um saldo positivo de 14,3 milhões de USD. Este resultado foi impulsionado principalmente pelo crescimento das receitas de turismo, que atingiram 23,6 milhões de USD, reflectindo a continuidade da forte actividade do sector. Em menor escala, a rubrica de viagens de negócios também contribuiu positivamente, reforçando a trajectória consistente de resultados favoráveis na balança de serviços.

Gráfico 14 - Evolução da Balança de Serviços (em milhões de USD)

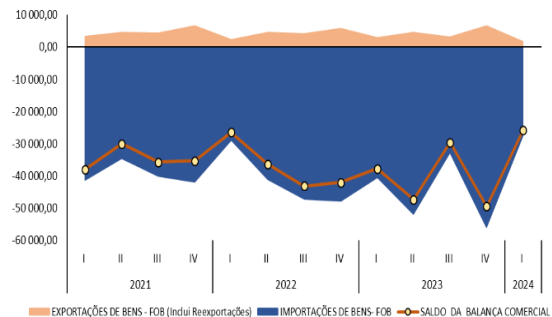
Fonte: BCSTP

Por outro lado, a Balança de Bens continuou deficitária em 24,6 milhões de USD, ainda que o défice tenha mostrado sinais de contenção em termos relativos.

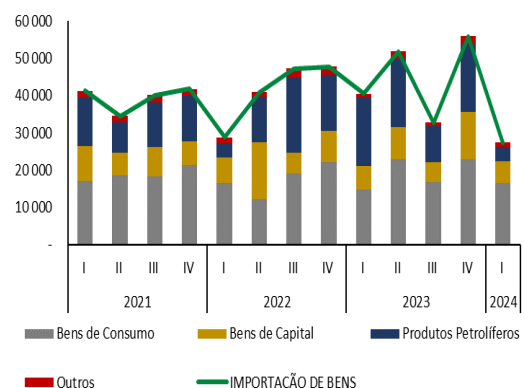
As importações de bens totalizaram 27,4 milhões de USD, com maior incidência nos bens de consumo (16,4 milhões), confirmando a elevada dependência externa neste segmento. Apesar disso, o total de importações registou uma redução de 32% face ao período homólogo de 2023, em consequência da diminuição significativa das importações de combustíveis (-68%).

Já as exportações de bens, no valor de 2,8 milhões de USD, foram sustentadas principalmente pelo cacau (1,1 milhões

de USD), complementadas pelo óleo de palma e pelas reexportações.

Gráfico 15 - Balança de Bens (em milhões de USD)

Fonte: INE – Tratamento BCSTP

Gráfico 16 - Estrutura das importações (milhões de USD)

Fonte: INE – Tratamento BCSTP

Em síntese, o resultado líquido no trimestre foi possibilitado pela dinâmica robusta dos serviços, em especial o turismo, que compensou parcialmente a fragilidade estrutural do sector das mercadorias, constituindo um sinal de alívio pontual para a economia, embora as vulnerabilidades externas persistam.

4.ANEXOS ESTATÍSTICOS

Anexo 1 - Síntese Monetária Global										
Saldos em fim de período (Milhões nDb)	dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	1 285,53	1 187,92	1 054,80	1 212,06	1 126,40	1 386,13	1 392,58	1 114,41	1 298,12	1 133,55
Ativo Externo do BCSTP	1 156,49	945,76	826,55	720,03	995,22	805,26	654,14	519,94	363,44	179,43
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	129,04	242,16	228,24	492,03	131,19	580,87	738,44	594,46	934,69	954,12
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	1 988,55	2 218,54	2 442,89	2 759,98	2 470,76	2 005,10	2 241,92	2 080,61	2 489,30	2 377,24
Créditos a Residentes	2 215,20	2 406,86	2 218,77	2 601,31	2 258,54	2 498,90	2 707,16	2 527,52	2 669,75	2 665,39
Crédito líquido a Administração Central	156,02	386,18	425,03	850,74	529,45	1 232,47	1 429,53	1 244,06	1 359,80	1 326,01
Crédito a Administração Central	1 222,87	1 333,33	1 471,18	1 948,94	2 006,72	2 482,63	2 772,29	2 533,89	2 670,42	2 612,54
Responsabilidades para com a Administração Central	-1 066,86	-947,15	-1 046,15	-1 098,21	-1 477,27	-1 250,16	-1 342,76	-1 289,82	-1 310,62	-1 286,53
Depósitos Administração Central	-41,95	-79,42	-161,08	-123,68	-92,49	-97,98	-330,43	-303,06	-334,98	-304,04
Recursos De Contrapartida	72,32	88,05	87,88	74,03	47,37	66,10	66,20	66,16	72,16	82,07
Depósitos em Moeda Estrangeira	-1 097,23	-955,78	-972,94	-1 048,56	-1 432,16	-1 218,28	-1 078,52	-1 052,92	-1 047,81	-1 064,56
Crédito a Economia	2 059,19	2 020,68	1 793,74	1 750,57	1 729,09	1 266,43	1 277,62	1 283,46	1 309,95	1 339,37
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,75	1,66	3,67	3,40	2,95	2,47	4,31	3,98	3,27	3,46
Crédito a Administrações Estaduais E Locais	0,06	0,06	0,06	0,06	0,00	0,01	0,00	0,03	0,00	0,00
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	88,45	70,46	65,87	63,00	61,74	44,98	43,91	42,64	41,19	82,31
Crédito ao Setor Privado	1 968,92	1 948,50	1 724,14	1 684,11	1 664,39	1 218,98	1 229,40	1 236,81	1 265,50	1 253,61
Outros Ativos	-226,65	-188,32	224,12	158,67	212,22	-493,80	-465,24	-446,92	-180,45	-288,15
Massa Monetária (M3)	3 274,08	3 406,46	3 497,69	3 972,04	3 597,16	3 391,24	3 634,50	3 195,01	3 787,42	3 510,79
Passivos em Moeda nacional incluídos na Base Monetária (M2)	2 554,89	2 688,70	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 476,06
Moeda (M1)	2 202,89	2 243,73	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 188,90
Moeda em poder das sociedades de Depósitos	417,38	369,18	366,20	465,82	443,81	388,81	388,53	397,72	475,93	417,09
Depósitos Transferíveis em moeda nacional	1 785,51	1 874,55	1 870,03	2 265,62	2 142,63	1 813,11	2 187,32	1 831,63	2 073,40	1 771,81
Outros Depósitos em moeda nacional	352,00	444,97	420,66	419,81	340,89	307,90	387,59	297,53	298,05	287,15
Depósitos em moeda estrangeira	719,19	717,75	840,80	820,79	669,84	881,42	671,06	668,14	940,04	1 034,73

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo 2 - Agregados Monetários										
Saldos em fim de período (Milhões nDb)	dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24
M0 (BASE MONETÁRIA)	2 155,87	2 084,02	2 080,26	2 177,23	2 120,19	2 110,21	1 758,17	1 752,24	1 809,09	1 696,75
Emissão Monetária	524,30	443,31	446,31	559,07	541,26	480,16	478,65	486,65	545,84	487,99
M1	2 202,89	2 243,73	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 188,90
Moeda em Circulação	417,38	369,18	366,20	465,82	443,81	388,81	388,53	397,72	475,93	417,09
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1 785,51	1 874,55	1 870,03	2 265,62	2 142,63	1 813,11	2 187,32	1 831,63	2 073,40	1 771,81
M2	2 554,89	2 688,70	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 476,06
M1	2 202,89	2 243,73	2 236,23	2 731,44	2 586,44	2 201,91	2 575,85	2 229,35	2 549,33	2 188,90
Outros Depósitos em Moeda Nacional	352,00	444,97	420,66	419,81	340,89	307,90	387,59	297,53	298,05	287,15
M3	3 274,08	3 406,46	3 497,69	3 972,04	3 597,16	3 391,24	3 634,50	3 195,01	3 787,42	3 510,79
M2	2 554,89	2 688,70	2 656,89	3 151,25	2 927,33	2 509,81	2 963,44	2 526,88	2 847,39	2 476,06
Depósitos em Moeda Estrangeira	719,19	717,75	840,80	820,79	669,84	881,42	671,06	668,14	940,04	1 034,73

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo 3 - Reservas Internacionais										
Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)	dez/21	mar/22	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24
ATIVOS EXTENOS LÍQUIDOS	53,35	42,95	35,48	28,11	43,72	35,78	29,20	22,36	16,49	7,92
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS	88,59	77,44	70,37	62,73	80,18	71,14	63,59	55,29	62,86	51,56
Notas e Moedas	1,14	0,96	1,17	0,86	0,81	0,69	0,46	1,48	1,13	0,94
Depósitos	58,04	38,43	33,04	28,15	43,42	33,76	26,40	17,92	24,73	19,45
<i>dos quais: à ordem</i>	34,47	20,44	17,01	14,09	27,72	9,71	12,87	4,19	8,12	4,86
<i>à prazo</i>	23,57	17,99	16,03	14,06	15,71	24,04	13,53	13,73	16,61	14,59
Direito Especial de Saque	1,106	1,092	0,773	0,549	0,172	0,228	0,346	0,380	0,121	0,053
Posição de Reserva no FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros	28,13	36,69	35,21	32,91	35,53	36,11	36,23	35,26	36,66	30,90
Outros*	0,17	0,27	0,17	0,27	0,24	0,37	0,14	0,25	0,22	0,21
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	29,97	23,37	12,26	4,92	14,35	5,49	1,79	0,00	1,38	0,00
(*)Incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes										
Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe										

Anexo 4 - Taxas de Juro										
TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)										
	Dez-21	Mar-22	Jun-22	Set-22	Dez-22	Mar-23	Jun-23	Set-23	Dez-23	Mar-24
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,00	9,00	9,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAIS (% e por prazo)										
MOEDA NACIONAL	Dez-21	Mar-22	Jun-22	Set-22	Dez-22	Mar-23	Jun-23	Set-23	Dez-23	Mar-24
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS										
Crédito Concedido										
91 a 180 dias	18,21	18,08	17,75	17,76	17,86	17,72	17,76	17,86	17,83	17,83
181 dias a 1 ano	18,53	18,08	17,84	17,85	17,84	17,88	17,86	17,85	17,84	17,83
Superior a 1 ano	17,95	18,08	17,82	17,82	17,82	17,83	17,83	17,84	17,84	17,87
Descoberto										
01 a 30 dias	23,25	23,21	24,24	24,25	24,25	24,75	24,73	24,75	24,74	24,75
31 dias a 90 dias	21,33	19,50	20,67	22,56	24,25	21,33	21,33	24,75	18,21	24,75
Superior a 90 dias	19,88	20,38	22,53	20,29	24,25	24,29	24,30	24,41	18,36	24,15
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS										
Depósitos à Prazo										
91 a 180 dias	2,01	2,34	2,34	2,34	2,40	1,95	1,94	1,75	1,94	2,57
181 dias a 1 ano	2,15	2,34	2,40	2,40	2,39	2,32	2,32	2,31	2,34	2,60
Superior a 1 ano	2,34	2,41	2,75	2,73	2,72	2,36	2,36	2,37	2,75	2,77
Poupança										
01 a 180 dias	2,45	2,83	2,83	2,83	2,83	2,17	2,17	2,44	2,44	2,44
181 dias a 1 ano	2,83	2,45	2,45	2,83	2,83	2,17	2,17	2,17	2,17	2,17
Superior a 1 ano	2,88	2,88	2,88	2,88	2,88	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS										
Média das Maturidades										
Taxas de Juros Operações Ativas	18,23	18,08	18,10	17,81	17,84	17,81	17,82	17,85	17,84	17,84
Taxas de Juro Operações Passivas	2,43	2,59	2,57	2,68	2,66	2,26	2,26	2,32	2,32	2,55
Depósitos à Prazo	2,20	2,51	2,49	2,48	2,45	2,14	2,14	2,24	2,24	2,69
Poupança	2,66	2,66	2,66	2,88	2,88	2,38	2,38	2,41	2,41	2,41

Fonte: BCSTP

Anexo 5 - Índice de Preços no Consumidor												
Base: (Dez 2014 = 100)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	237,22	240,83	244,37									
2023	202,72	203,25	205,49	206,92	211,07	218,68	221,63	222,28	224,09	227,07	230,54	235,14
2022	161,51	164,63	167,38	170,01	171,33	174,46	178,42	183,40	189,48	194,17	197,74	200,92
2021	146,19	146,86	148,43	148,66	149,06	149,49	150,53	153,51	155,40	157,18	158,66	160,47
2020	135,17	135,62	136,03	138,46	139,51	140,45	140,77	141,06	142,47	145,01	145,76	146,53
2019	124,05	125,42	125,75	126,28	126,76	127,52	127,69	128,17	128,55	129,59	131,52	133,98
2018	114,46	114,83	115,26	115,85	116,26	117,47	118,05	119,83	122,01	123,62	123,21	124,37
2017	106,30	106,65	107,49	108,73	108,30	110,21	111,97	111,38	111,63	112,16	112,39	114,06
2016	101,51	101,70	102,51	104,20	104,68	104,21	104,47	104,57	104,93	105,30	106,15	105,91
2015	97,16	97,46	97,94	98,35	98,56	98,73	99,00	99,11	99,20	99,49	99,98	100,75
2014	91,33	91,75	91,97	92,72	93,47	93,99	94,25	94,42	94,65	95,36	95,80	96,92
2013	85,33	85,91	85,66	87,15	87,40	87,55	87,72	88,12	88,40	88,89	89,75	91,06
2012	77,30	77,73	78,00	78,69	79,77	81,67	82,38	82,85	83,09	83,48	84,03	85,00
2011	69,11	69,71	71,23	72,84	73,47	73,66	73,82	74,38	74,58	74,91	75,64	76,99
2010	61,28	61,75	62,07	62,41	62,58	63,17	64,15	64,73	65,51	66,19	67,43	68,78
2009	52,87	53,33	54,07	55,02	56,00	56,65	57,05	57,39	57,89	58,56	59,66	60,92
2008	42,81	44,44	45,92	46,82	47,57	48,03	49,43	50,09	50,64	51,04	51,63	52,48
2007	33,52	33,88	34,33	34,65	35,03	35,51	36,08	37,05	38,21	39,20	40,62	42,04
2006	27,19	28,19	29,40	30,92	31,07	31,29	31,56	31,92	32,05	32,23	32,48	32,96
2005	23,24	23,95	24,71	24,98	25,09	25,13	25,20	25,32	25,52	25,89	26,15	26,46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo 6 - Inflação													(Base Dez 2014=100)	
	(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Taxa inflação acumulada														
2024		0,88	2,42	3,92										
2023		0,89	1,16	2,27	2,99	5,05	8,84	10,30	10,63	11,53	13,01	14,74	17,03	
2022		0,65	2,59	4,31	5,95	6,77	8,72	11,19	14,29	18,08	21,00	23,23	25,21	
2021		-0,23	0,23	1,30	1,46	1,73	2,02	2,73	4,77	6,06	7,27	8,28	9,51	
2020		0,89	1,22	1,53	3,34	4,13	4,83	5,07	5,28	6,33	8,23	8,80	9,36	
2019		-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53	2,67	3,05	3,36	4,20	5,75	7,72	
2018		0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04	
2017		0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69	
2016		0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12	
2015		0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96	
2014		0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43	
2013		0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13	
Variação em cadeia														
2024		0,88	1,52	1,47										
2023		0,89	0,26	1,10	0,70	2,00	3,60	1,35	0,29	0,82	1,33	1,53	2,0	
2022		0,65	1,93	1,67	1,57	0,78	1,83	2,27	2,8	3,3	2,5	1,8	1,6	
2021		-0,23	0,46	1,07	0,16	0,27	0,29	0,70	1,98	1,23	1,15	0,94	1,14	
2020		0,89	0,33	0,30	1,78	0,76	0,67	0,22	0,21	1,00	1,79	0,52	0,52	
2019		-0,26	1,11	0,26	0,42	0,38	0,60	0,13	0,38	0,30	0,81	1,49	1,87	
2018		0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,04	0,49	1,51	1,82	1,32	-0,33	0,95	
2017		0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48	
2016		0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22	
2015		0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77	
2014		0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16	
2013		0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46	
Variação Homóloga														
Variação Homóloga 2024/2023		17,02	18,49	18,92										
Variação Homóloga 2023/2022		25,52	23,46	22,77	21,7	23,2	25,35	24,22	21,20	18,27	16,95	16,58	17,03	
Variação Homóloga 2022/2021		10,48	12,10	12,77	14,36	14,94	16,70	18,53	19,47	21,93	23,53	24,63	25,21	
Variação Homóloga 2021/2020		8,15	8,28	9,11	7,37	6,84	6,43	6,93	8,83	9,08	8,40	8,85	9,51	
Variação Homóloga 2020/2019		8,97	8,13	8,17	9,65	10,06	10,14	10,24	10,06	10,80	11,90	10,83	9,36	
Variação Homóloga 2019/2018		8,38	9,22	9,11	9,00	9,03	8,56	8,17	6,97	5,36	4,83	6,75	7,72	
Variação Homóloga 2018/2017		7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,59	5,43	7,59	9,30	10,22	9,62	9,04	
Variação Homóloga 2017/2016		4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69	
Variação Homóloga 2016/2015		4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12	
Variação Homóloga 2015/2014		6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96	
Variação Homóloga 2014/2013		7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43	

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Anexo 7 - Taxas de Câmbio Oficial do Banco Central											
em dobras por unidade de moeda estrangeira											
último dia do mês											
		EUR	USD	GBP	CAD	CHF	BRL	ZAR	XAF	CNY	DSE
2024											
	mar/24	24,5000	22,6621	28,6516	16,6985	25,0870	4,5344	1,1938	0,0374	3,1352	29,9917
	fev/24	24,5000	22,6684	28,6389	16,6791	25,7353	4,5797	1,1787	0,0374	3,1488	30,0675
	jan/24	24,5000	22,5890	28,6121	16,8223	26,1612	4,5626	1,1955	0,0374	3,1464	30,0460
2023											
	dez/23	24,5000	22,0443	28,1415	16,6689	26,3384	4,5591	1,1893	0,0374	3,1036	29,5851
	nov/23	24,5000	22,3031	28,3155	16,4209	25,4466	4,5552	1,2045	0,0374	3,1292	29,8085
	out/23	24,5000	23,1023	28,0497	16,7008	25,6169	4,6268	1,2316	0,0374	3,1574	30,3033
	set/23	24,5000	23,2536	28,2226	17,1870	25,3099	4,6475	1,2116	0,0374	3,1805	30,4911
	ago/23	24,5000	22,5060	28,5149	16,5944	25,6062	4,6334	1,2119	0,0374	3,0877	29,9362
	jul/23	24,5000	22,2525	28,6349	16,8350	25,6437	4,7119	1,2609	0,0374	3,1092	29,8862
	jun/23	24,5000	22,3990	28,3565	16,8931	25,0434	4,6221	1,1972	0,0374	3,0958	29,8775
	mai/23	24,5000	22,8034	28,368	16,7969	25,2838	4,5576	1,1597	0,0374	3,2241	30,3486
	abr/23	24,5000	22,1880	27,7062	16,2888	24,8428	4,4119	1,2162	0,0374	3,2045	29,9782
	mar/23	24,5000	22,5060	27,7891	16,6214	24,5910	4,4120	1,2471	0,0374	3,2711	30,2862
	fev/23	24,5000	23,2139	27,8178	17,0922	24,6752	4,4669	1,2592	0,0374	3,3389	30,7885
jan/23	24,5000	22,4709	27,8479	16,8593	24,3902	4,4022	1,2971	0,0374	3,3288	30,3739	
2022											
	dez/22	24,5000	23,0069	27,6683	16,9257	24,8984	4,4263	1,3464	0,0374	3,3041	30,6185
	nov/22	24,5000	23,6350	28,4163	17,4938	24,8428	4,4444	1,3918	0,0374	3,2979	31,0623
	out/22	24,5000	24,6206	28,4487	18,0919	24,6976	4,5992	1,3571	0,0374	3,3953	31,6478
	set/22	24,5000	25,6142	27,1414	18,6213	25,9616	4,7363	1,4169	0,0374	3,5405	32,4495
	ago/22	24,5000	24,4170	28,6065	18,7783	25,1514	4,8721	1,4534	0,0374	3,5388	31,8449
	jul/22	24,5000	24,2047	29,3111	18,8665	25,1411	4,5966	1,4411	0,0374	3,5858	31,8756
	jun/22	24,5000	23,2956	28,3365	18,1307	24,4878	4,4414	1,4472	0,0374	3,4810	31,0503
	mai/22	24,5000	22,7611	28,7728	17,9527	23,7242	4,8391	1,4716	0,0374	3,4153	30,7080
	abr/22	24,5000	23,3667	29,0456	18,1508	23,9820	4,6698	1,4629	0,0374	3,5312	31,3100
	mar/22	24,5000	22,0205	28,9725	17,6373	23,7656	4,6394	1,5190	0,0374	3,4670	30,4607
	fev/22	24,5000	21,6013	29,2382	16,9848	23,4061	4,1564	1,4189	0,0374	3,4040	29,6707
jan/22	24,5000	21,9968	29,4549	17,2063	23,6076	4,0734	1,4093	0,0374	3,4577	30,5916	

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 8 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Nominal e Real (Base Dez 2019=100)									
ITCEN					ITCER				
	Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsariana	Global	Países avançados	Países emergentes	África Subsariana	
Peso (%)	100	69,95	7,36	22,68	100	69,95	7,36	22,68	
2024	mar/24	114,62	99,96	100,32	114,30	122,96	136,58	104,19	86,40
	fev/24	114,28	99,95	100,26	114,05	122,84	136,78	103,96	86,38
	jan/24	113,45	99,97	100,30	113,15	120,99	135,51	103,97	85,88
2023	dez/23	113,31	99,97	100,27	113,05	152,56	134,74	103,89	108,99
	nov/23	112,86	99,95	100,27	112,61	149,43	132,58	103,75	108,63
	out/23	112,08	99,92	100,22	111,92	146,46	130,83	103,56	108,09
	set/23	112,30	99,94	100,26	112,07	145,37	129,57	103,50	108,39
	ago/23	112,92	99,97	100,35	112,55	146,46	129,62	103,55	109,12
	jul/23	113,28	99,99	100,37	112,87	147,51	129,72	103,57	109,79
	jun/23	109,13	99,96	100,22	108,94	140,57	128,30	103,32	106,04
	mai/23	102,62	99,97	100,15	102,50	128,16	125,36	102,97	99,29
	abr/23	101,91	99,98	100,14	101,79	124,61	123,20	102,81	98,38
	mar/23	101,17	99,94	100,04	101,20	123,62	123,01	102,65	97,90
	fev/23	101,14	99,94	99,98	101,22	123,77	123,35	102,51	97,89
	jan/23	101,23	99,95	100,00	101,28	124,03	123,40	102,49	98,06
2022	dez/22	100,86	99,92	100,04	100,91	122,17	121,96	102,52	97,71
	nov/22	99,78	99,85	99,93	100,00	119,02	120,33	102,29	96,70
	out/22	96,75	99,79	99,65	97,29	113,57	118,75	101,87	93,88
	set/22	95,91	99,81	99,57	96,50	111,00	117,76	101,62	92,75
	ago/22	96,31	99,85	99,53	96,92	108,96	116,08	101,35	92,62
	jul/22	96,49	99,86	99,60	97,01	106,31	113,80	101,20	92,31
	jun/22	97,43	99,92	99,72	97,78	105,28	112,20	101,17	92,75
	mai/22	96,62	99,92	99,70	96,99	103,34	111,42	101,02	91,81
	abr/22	97,34	99,96	99,57	97,80	104,17	111,54	100,83	92,63
	mar/22	99,67	99,99	99,71	99,97	106,71	111,78	100,90	94,61
	fev/22	102,65	100,04	99,99	102,62	110,31	112,43	101,09	97,06
	jan/22	103,50	100,03	100,10	103,36	109,92	111,26	101,11	97,71

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo 9 - Balança de Pagamentos					
milhões de dólares	I TRIM-23*	II TRIM-23*	III TRIM-23*	IV TRIM-23*	I TRIM-24*
1. Balança Corrente	-18,85	-35,72	-2,50	-28,72	3,28
1.1. Balança de Bens	-35,85	-45,12	-28,06	-48,21	-24,64
Exportações de bens (f.o.b.)	4,61	6,68	4,67	7,67	2,76
Mercadorias Gerais	2,79	4,54	3,13	6,50	1,70
dos quais: Cacau	1,39	2,39	1,74	4,57	1,12
Óleo de palma	1,28	1,83	1,18	1,49	0,39
Importação de bens (f.o.b.)	40,46	51,80	32,73	55,87	27,39
1.2. Balança de Serviços	13,42	5,93	6,27	5,25	14,28
Viagens	16,54	14,95	15,98	16,54	23,59
Das quais turismo	10,32	9,77	10,79	12,09	16,94
1.3. Rendimento Primário	1,11	1,11	1,43	3,12	2,95
1.4. Rendimento Secundário	2,46	2,36	17,86	11,12	10,69
das quais: Remessas de Emigrantes	1,72	1,75	1,79	2,28	0,84
2. Balança de Capital	12,42	11,75	12,53	15,98	19,56
3. Balança Financeira	-26,71	-6,60	-18,69	-11,30	-8,70
Investimento Directo	-16,99	11,20	-10,79	-3,74	-1,63
Investimento de Carteira	0,17	0,09	-0,31	-0,06	4,19
Derivados Financeiros	0,00	-11,80	0,00	0,00	0,00
Outros Investimentos	0,90	-1,48	-0,06	-10,71	-3,87
Activos de Reserva	-10,79	-4,59	-7,54	3,20	-7,39
4. Erros e Omissões líquidos	-20,28	17,38	-28,72	1,44	-31,53
Balança Corrente e de Capital	-6,4	-24,0	10,0	-12,7	22,8

Fonte: BCSTP

Anexo 9 - Balança Comercial por Produto		2022				2023				2024
Em Mil USD		I T	II T	III T	IV T	I T	II T	III T	IV T	I T
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB		2 325,53	4 595,93	4 075,59	5 746,21	2 785,12	4 540,71	3 127,70	6 503,29	1 697,34
1.1. Cacau		817,39	1 541,92	1 629,38	3 779,91	1 385,22	2 392,68	1 738,76	4 565,55	1 121,11
1.7. Óleo de Palma		1 367,64	2 594,01	2 189,43	1 712,28	1 276,28	1 831,63	1 178,54	1 489,25	389,56
1.7. Outros		41,65	176,81	150,60	33,74	78,23	195,84	140,79	70,37	74,55
2. REEXPORTAÇÃO		748,71	1 253,46	2 346,44	769,74	1 824,68	2 136,45	1 543,02	1 163,58	1 057,86
3. IMPORTAÇÕES DE BENS - FOB		28 806,30	40 937,99	47 218,28	47 776,16	40 462,77	51 800,76	32 726,91	55 873,39	27 394,48
3.1. Bens de Consumo		16 522,53	12 088,88	18 915,72	22 184,39	14 723,52	22 809,07	16 685,42	22 869,92	16 399,80
3.1.1. Géneros alimentícios		7 178,84	4 530,49	8 923,83	10 738,77	6 255,72	10 605,05	8 881,19	14 105,96	7 087,91
3.1.2. Bebidas não alcóolicas		795,16	718,05	1 347,69	829,15	677,63	901,46	1 032,37	925,50	629,15
3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos		1 757,74	1 008,86	1 839,73	2 014,34	1 270,96	1 874,29	1 228,82	1 256,37	1 424,41
3.1.4. Vestuário e calçado		360,31	332,82	290,91	349,24	358,54	676,15	386,34	359,91	317,01
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico		1 070,50	902,48	1 349,73	1 890,89	1 377,23	1 438,07	1 102,53	911,89	1 439,77
3.1.6. Medicamentos		312,30	476,44	356,30	225,09	207,13	412,62	250,65	538,63	575,46
3.1.7. Veículos motorizados		922,28	1 439,85	913,80	1 419,37	1 152,88	2 088,52	501,66	1 455,43	2 158,66
3.1.8. Material informático e de telecomunicação		847,28	615,90	771,37	1 579,56	889,75	1 958,97	572,76	910,50	904,81
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas		263,31	32,29	158,09	216,25	184,27	108,29	532,71	157,72	228,19
3.1.10. Bens de consumo diverso		3 014,83	2 031,70	2 964,25	2 921,73	2 349,41	2 745,65	2 196,37	2 248,00	1 634,44
3.2. Bens de Capital		6 784,39	15 308,27	5 757,92	8 221,45	6 265,28	8 721,76	5 337,34	12 636,97	5 867,78
3.2.1. Equipamentos		3 697,90	13 148,37	3 451,41	4 390,18	3 887,64	5 822,92	2 794,74	10 675,48	3 855,73
3.2.2. Materiais de Construção		3 086,50	2 159,90	2 306,51	3 831,26	2 377,64	2 898,84	2 542,60	1 961,50	2 012,05
Dos quais: Cimento		797,09	615,74	229,36	968,60	438,32	672,15	480,09	541,73	151,20
Ferro Alumínio e Out. Simil.		604,70	329,84	598,16	1 069,75	591,35	551,39	908,02	429,35	577,23
3.3. Produtos petrolíferos		3 968,46	12 407,67	20 001,20	15 056,18	18 321,92	18 227,26	9 850,66	18 302,36	3 976,81
3.3.1. Gasóleo		1 953,65	9 151,98	11 497,11	9 338,31	12 092,04	11 797,37	4 941,20	12 855,84	2 078,29
3.3.2. Gasolina		826,90	2 028,10	3 455,06	2 006,47	2 662,74	2 404,62	2 252,86	2 340,46	846,90
3.3.3. Outros		1 187,91	1 227,59	5 049,04	3 711,40	3 567,14	4 025,28	2 656,60	3 106,06	1 051,63
3.4. Outros		1 530,91	1 133,17	2 543,44	2 314,14	1 152,05	2 042,67	853,49	2 064,14	1 150,08
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-3)		-26 480,77	-36 342,06	-43 142,69	-42 029,95	-37 677,65	-47 260,05	-29 599,21	-49 370,10	-25 697,14

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Banco Central de S. Tomé e Príncipe
Praça da Independência, São Tomé
C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st